



# Programa Pomar Urbano

Plantio de mudas de árvores frutíferas em "territórios sementes"

*Início: Nov. 2021*

CDHU



SÃO PAULO  
GOVERNO DO ESTADO  
SÃO PAULO SÃO TODOS

# Grupo Alvo

O Programa Pomar Urbano beneficia as famílias dos Programas Habitacionais da CDHU em todas as regiões do Estado de São Paulo. Até setembro de 2023, foram implementados 30 projetos em 30 municípios do estado.

A heterogeneidade da população beneficiária é orientadora dos projetos que priorizam, em sua modelagem, a inteligência coletiva.

É importante sinalizar que, há famílias oriundas de áreas rurais, neste caso os projetos adotam uma abordagem metodológica que trabalha as ações do pomar urbano como uma forma de possível manutenção da conexão dos moradores com práticas agrícolas e com espaços verdes já habituais.

Já, com um público majoritariamente urbano, trabalha-se com uma metodologia de (re) conexão das pessoas com a natureza e com seus novos vizinhos, a partir da criação de vínculos afetivos com o novo espaço de morar.



# Antecedente do Programa



Como um bairro pode surgir? Que soluções podem ser implementadas que possibilitem o bem-estar da população ao longo dos anos? A mudança pode vir de atitudes simples?

Foram estas questões disparadoras do **Programa Pomar Urbano**, que nasce de uma janela de oportunidade, fomentada pela modelagem de atendimento habitacional da CDHU, que permite que se estabeleça, por meio do trabalho técnico social (TTS), espaços dialógicos com a população beneficiária e poder público local no intuito de fomentar canais para reflexão e ação, onde se pense uma nova forma de morar, estruturada no direito à moradia digna, à cidade e a um ambiente seguro e saudável.

Direcionada pela ODS 11, a equipe social da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), modelou o projeto em tela compreendendo que:

- Os Conjuntos Habitacionais da CDHU, podem fundar novos territórios: “Territórios Sementes”.

O “Território Semente”, pelo seu estágio de incubação, permite que se estabeleça uma modelagem de intervenção, envolvendo diversos atores sociais, com destaque para o poder público local e população beneficiária, que trazem para o novo bairro, diferentes experiências e projeções de futuro.

O **Programa Pomar Urbano** busca a participação equitativa das partes interessadas, onde a habitação desempenha um papel importante nesse processo, pois, pode influenciar boas práticas ambientais nos “territórios sementes”.

À vista disso, ações como plantar árvores, cuidar de áreas verdes e conscientizar sobre a problemática da poluição, desmatamento, podem contribuir significativamente para e o desenvolvimento local sustentável, que busca harmonizar o crescimento urbano com a preservação dos recursos naturais e a redução dos impactos ambientais negativos.

# Etapas do Programa



Cada projeto, integrante do programa, é subdividido em quatro etapas de trabalho:

## **Etapas 1: dois meses antes da mudança das famílias**

1. Articulações entre a CDHU e município para construção da proposta de ação e pactuação do trabalho conjunto.
2. Identificação do bioma e das áreas passíveis de plantio de mudas de árvores frutíferas nativas próximas ao empreendimento habitacional.
3. Vistoria técnica para definição das áreas do plantio, elaboração do croqui e definição das espécies que poderão ser cultivadas.

## **Etapas 2: um mês antes da mudança das famílias**

1. Mobilização das famílias para discussão da proposta do programa, levantamento de interesses e estabelecimento de canais de comunicação.
2. Discussões plurais com a população e municípios sobre o programa.
3. Elaboração do Plano Específico de Plantio de Mudanças (PEPM) a partir das pactuações com a PM, vistoria técnica e levantamento de interesses da população.
4. Mobilização das famílias para assinatura do “Termo de Adoção de Mudanças”.

## **Etapas 3: período de mudança das famílias**

1. Compra/ recebimento de doação de mudas conforme indicação do PEPM, e recebimento, e guarda das mudas.
2. Ação de Plantio conforme descrito no PEPM, com participação do município, famílias e autoridades no dia da entrega das chaves das unidades habitacionais.

## **Etapas 4: após a mudança das famílias**

1. Mobilização das famílias para elaboração do Plano de Trabalho de Pós-Ocupação atinente ao eixo de Educação Ambiental, cujo escopo deve atender o objetivo de manutenção e preservação da área de plantio.
2. Implantação e Execução do Plano de Trabalho cocriado com as famílias do empreendimento e do território de intervenção.
3. Elaboração de Relatório apresentando os resultados do trabalho e o engajamento da população e município na ação.
4. Capacitação da população e alinhamentos com as prefeituras municipais para o monitoramento e preservação da área de plantio após o encerramento do trabalho da CDHU.

## Prazo de Execução por Projeto

A execução de cada projeto, deste Programa, ocorre durante um período de **12 meses**, dentro do **eixo de educação ambiental** do trabalho social em HIS. O primeiro projeto foi iniciado em agosto de 2021 e até o momento o Programa foi desenvolvido em 30 municípios.

Atividade por fase e por mês	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
<b>Fase 1</b> Reunião com o município Identificação das áreas passíveis de plantio Definição das competências das equipes técnicas da CDHU e PM.	█											
<b>Fase 2</b> Elaboração do Plano Específico de Plantio das mudas com as famílias. Apresentação da proposta e levantamento de interesse. Parceria para aquisição das mudas compatíveis com o bioma do município.		█										
<b>Fase 3</b> Apoio nas mudanças. Assinatura do Termo de Adoção das mudas.			█									
<b>Fase 4</b> Ação de plantio pela população com participação de representantes do município. Elaboração do plano de Trabalho de pós-ocupação criado em parceria com as famílias			█	█								
<b>Fase 5</b> Implantação e execução do plano de trabalho atinente ao eixo de educação ambiental Monitoramento do projeto				█	█	█	█	█	█	█	█	█

Após os 12 meses a população residente e a prefeitura local ficam responsável pelo monitoramento, conservação e manutenção da área.

# Estratégia Adotada

## A - Combate as alterações climáticas:

A questão climática não é simples, e se enquadra nos desafios mais complexos deste século. As principais causas antrópicas centram-se no aumento da emissão de CO2 na atmosfera, onde a solução perpassa por uma reforma energética, redução do desmatamento e emissão de gases poluentes, bem como, em mudanças no estilo de vida humano.

O **Programa Pomar Urbano**, foca neste último aspecto, por meio de estratégias sociais que promovem a resiliência climática em comunidades locais onde são implantados os novos conjuntos habitacionais da CDHU. Nesse contexto, o programa promove o plantio de árvores nos territórios onde os empreendimentos da CDHU são implantados, com o propósito de sensibilizar a população para entender que novas práticas ambientais têm um impacto direto:

**No Planeta**, (i) na melhoria da qualidade do ar; (ii) na mitigação dos impactos de eventos climáticos extremos; (iii) na redução do efeito de ilha de calor urbana; (iv) no equilíbrio de umidade e temperatura; entre outros.

**Nas Pessoas**, (i) na redução de uma série de doenças (cardíacas, pulmonares, psicológicas e relacionadas à poluição e degradação ambiental); (ii) na exposição otimizada à luz solar e sono melhorado; (iii) na redução do estresse; (iv) na coesão social, promovidos e estimulados por esses espaços; entre outros.



# Estratégia Adotada

## B - Alcance do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS Nº11)

O Programa Pomar Urbano se aproxima das definições da ODS 11, ao incentivar a criação e preservação de espaços verdes e ao fomentar a discussão sobre a sustentabilidade ambiental em territórios destinados às habitações de interesse social. Ademais, as atividades do Pomar Urbano também estimulam o fortalecimento da relação entre governo e sociedade, fortalecendo as discussões sobre sustentabilidade na dimensão municipal.

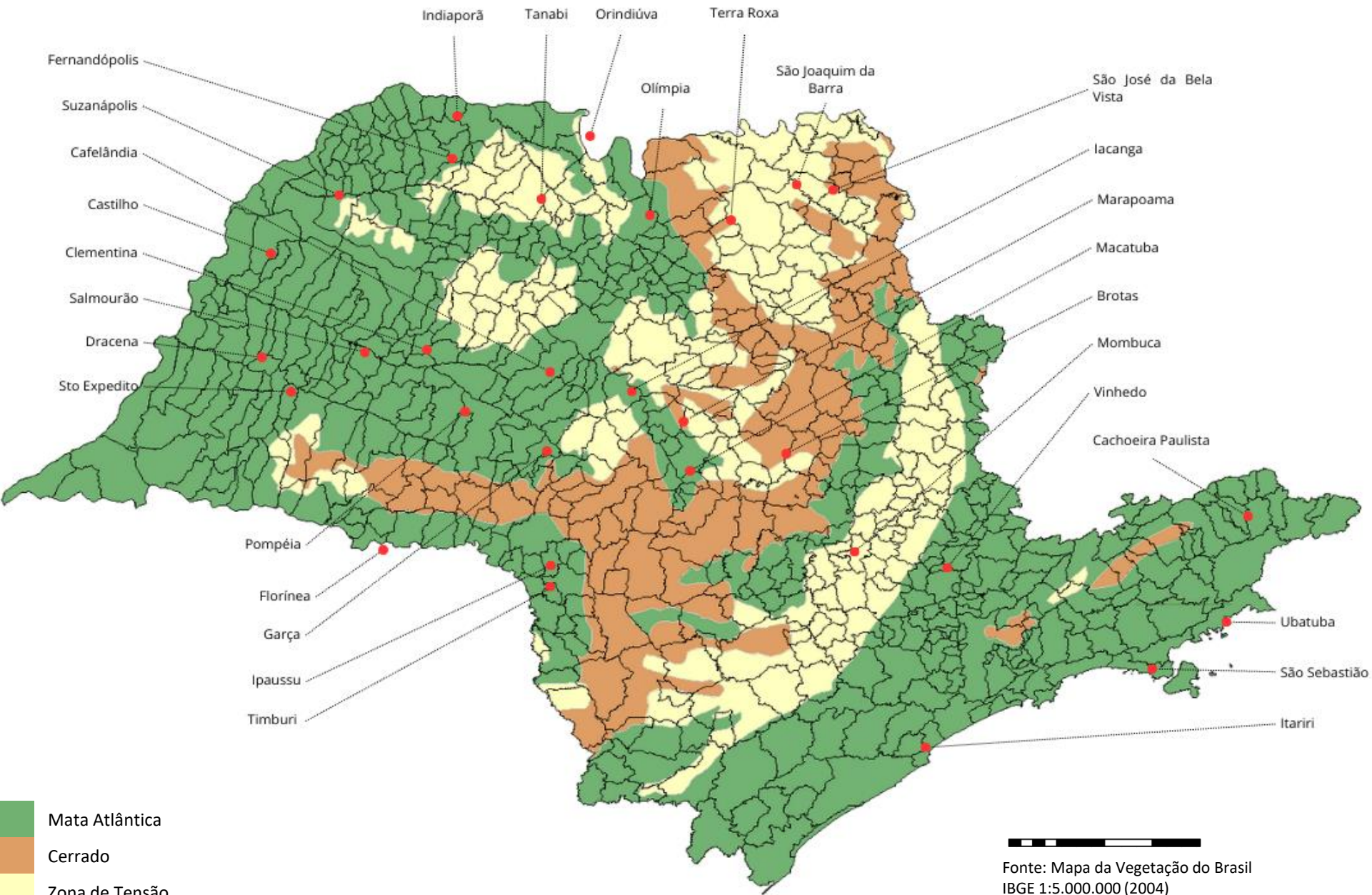
Todo o ciclo de cada projeto, ao oportunizar a participação direta e ativa da comunidade: (1) gera as discussões sobre a problemática ambiental, (2) abre espaço para a troca de experiências sobre o plantio e cuidado e (3) traz um resgate cultural da relação do homem com a terra.

Esta (re) conexão entre pessoas e pessoas, e entre pessoas e o planeta estimula o engajamento e a colaboração nas causas ambientais, sob uma ótica da cidadania ativa e colaborativa.



# Projetos que fizeram parte do Programa POMAR URBANO – FASE 1

# Números:



 **30**  
Municípios

---

 **70**  
Oficinas

---

 **3.894**  
Famílias

---

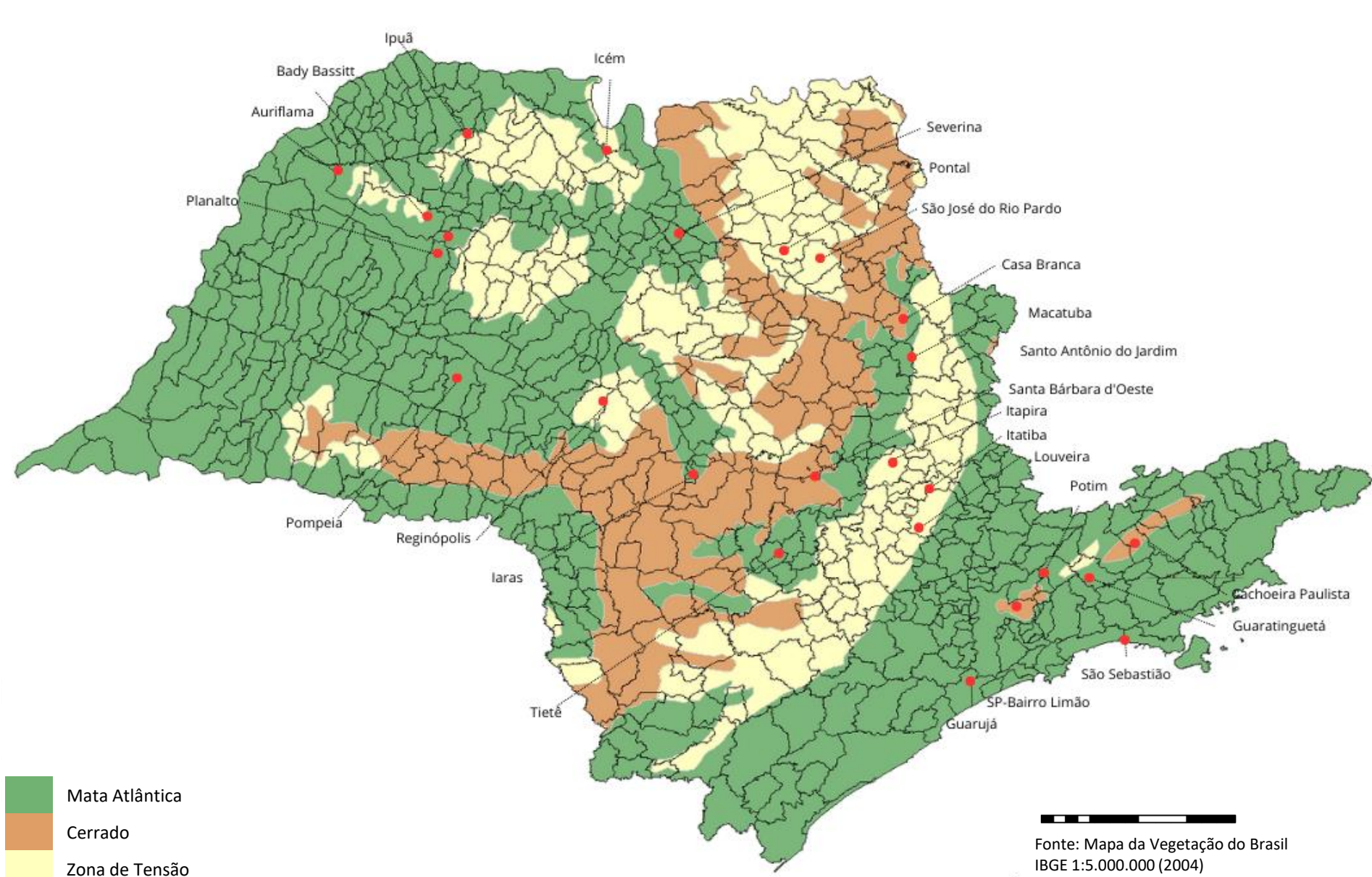
 **3.496**  
Mudas

Fonte: Mapa da Vegetação do Brasil  
IBGE 1:5.000.000 (2004)



# Projetos que irão fazer parte do Programa POMAR URBANO – FASE 2

# Números:



 **25**  
Municípios

---

 **25**  
Projetos

---

 **3.000**  
Famílias

---

 **3.000**  
Mudas

# Quadro Resumo - Investimentos Aportados

	Realizado		Previsto	
	1º Período	2º Período	3º Período	4º Período
Total de mudas compradas	220	440	300	200
Custo médio por muda comprada	R\$ 29,54	R\$ 29,54	R\$ 29,54	R\$ 29,54
Total de mudas plantadas	1.198	2.398	3.000	4.200
Custo médio com ferramentas, adubos, fertilizantes, etc. por muda plantada	R\$ 6,73	R\$ 6,73	R\$ 6,73	R\$ 6,73
<b>Valor total gasto com insumos</b>	<b>R\$ 14.561,34</b>	<b>R\$ 28.545,34</b>	<b>R\$ 29.052,00</b>	<b>R\$ 34.174,00</b>
Quantidade de horas técnicas aportadas	460	820	960	1.300
Custo médio da hora técnica	R\$ 257,53	R\$ 257,53	R\$ 257,53	R\$ 257,53
<b>Valor total gasto com recursos humano</b>	<b>R\$ 118.463,80</b>	<b>R\$ 211.174,60</b>	<b>R\$ 247.228,80</b>	<b>R\$ 334.789,00</b>
<b>VALOR TOTAL APORTADO</b>	<b>R\$ 133.025,14</b>	<b>R\$ 239.719,94</b>	<b>R\$ 276.280,80</b>	<b>R\$ 368.963,00</b>
CUSTO MÉDIO DA MUDA PLANTADA	R\$ 111,04	R\$ 99,97	R\$ 92,09	R\$ 87,85

# Equipe Técnica

## **Diretoria de Atendimento Habitacional**

Ticiane Costa D'Aloia

### **Superintendência de Desenvolvimento Social**

Ricardo de Almeida Nobre

Ana Carolina da Silva

Thiago Correia de Araújo

### **Núcleo de Apoio à Gestão**

Jose Henrique Duraes Zerbinatti

Katia Maria Chaves Prado

Túlio Henrique Carneiro Barbosa

### **Consórcios Contratados para o Apoio à Gestão**

#### **Consórcio Gestão HabSP**

Cláudio Gomes da Silva Júnior

Ângelo Augusto da Silva

### **Gerência de Desenvolvimento Social I**

Adilson Araújo de Souza

Maria Cícera Pereira Rodrigues

Paula Seixas Martins

Marianna Costa D'Oliveira

### **Consórcios Contratados para a execução do Trabalho Social**

#### **Consórcio Habita Social**

Eliana Pralon

Alaíde Ferreira de Moraes Feitosa

#### **Consórcio LBR-Hagaplan-Planal-Ambiente Brasil**

Maria Jose Martins Arruda

Luciano Dias Lourenço

### **Gerência de Desenvolvimento Social II**

Maristela Valenciano Achilles

Edson Torres

Adriana Morgado de Oliveira

Luís Fernando Casimiro

Rosa Inês Ferreira da Silva

### **Consórcios Contratados para a execução do Trabalho Social**

#### **Consórcio Modelo Social**

Fernando Sena Felisbino

Angela Maria da Silva Estevan

#### **Consórcio Viver Melhor II**

Maria Helena Necchi

Shirley Andreatta

# Resultados Esperados



## Médio e Longo Prazo

Criar as condições ideais que mudem a forma da população beneficiária se relacionar com o seu território, onde as pessoas se tornam o centro dos projetos, e a habitação o elemento disparador de um território mais inclusivo, sustentável, e resiliente às mudanças climáticas.



## Curto Prazo

Fomentar o desenvolvimento de um bairro mais inclusivo, sustentável e resiliente às mudanças climáticas;

Implantar um modelo de relacionamento com as famílias beneficiárias, embasado em práticas ambientais, que se inicia antes da entrega do empreendimento habitacional;

Oportunizar a cooperação entre a comunidade e poder público local, através do plantio de árvores frutíferas nativas, priorizando o bem-estar da população;

Estimular a criação e preservação de espaços verdes, contribuindo para a recomposição ambiental do bioma das áreas afetadas do projeto;

Fomentar o debate sobre a sustentabilidade ambiental em territórios de habitações de interesse social;

Incentivar a relação entre governo e sociedade para estabelecer discussões sobre questões atinentes à sustentabilidade ambiental em áreas urbanas;

Ocupar o espaço público qualificado e estimular a (re)conexão das pessoas com a natureza.



# Resultados Alcançados

- O Programa Pomar Urbano foi implementado até setembro de 2023 em **30 municípios do estado de São Paulo**, impactando na qualidade de vida das comunidades, ao criar espaços verdes em áreas urbanas, que conecta pessoas e melhora sua qualidade de vida.
- Durante as ações, **3.894 famílias** foram beneficiadas diretamente, participando da mobilização e do plantio das mudas nos pomares e em suas residências.
- Para isso, foram plantadas nas áreas próximas e/ou nos empreendimentos habitacionais, **3.496 mudas de árvores frutíferas nativas**, das quais **761 mudas foram adotadas** pelas famílias beneficiárias.
- Foram realizados **70 encontros** com as famílias beneficiárias, antes da mudança para os conjuntos habitacionais, para elaboração do Plano Específico de Plantio de Muda (PEPM), visando o incentivo e a promoção da rearboração local a partir de aspectos ecológicos, históricos, culturais, sociais, estéticos e paisagísticos, além de contribuir com a sensibilização da importância de alimentos saudáveis e de qualidade nutricional das famílias.
- O programa foi disparador de diversas ações de educação ambiental, na fase de pós-ocupação das unidades habitacionais.
- A intersecção com o poder público local, impulsionou a gestão estratégica do município, onde realizamos **60 reuniões intersecretarial** com o poder público local para a implementação do projeto. Esses encontros visaram fomentar o processo de discussão sobre a política ambiental do município, estimulando a elaboração e execução de políticas públicas estratégicas para o desenvolvimento sustentável, com destaque para a prefeitura de Olímpia que trouxe o **Plano Diretor de Arborização Urbana e Estância Política novamente para a agenda municipal**.
- Foi realizada a manutenção e limpeza adequadas das áreas de plantio, bem como a apropriação do espaço pela população. No entanto, em **dois municípios**, a zeladoria não foi devidamente executada, resultando na **perda de 100% das mudas**.



# Problemas Enfrentados para Implementação do Programa

- **Desafio no Envolvimento das Famílias:** Identificou-se um desafio inicial no envolvimento das famílias, ressaltando a necessidade de estratégias mais eficazes para alcançar participação desde o início dos projetos.
- **Engajamento contínuo na preservação das Áreas de Plantio:** Necessidade de estratégias inovadoras, como, por exemplo: o envio de conteúdos digitais por WhatsApp (Conteudoteca) para manter o interesse e a compreensão das famílias beneficiárias ao longo do tempo, visando assegurar o engajamento contínuo na preservação do ambiente.
- **Complexidade na Integração de Atores Diversos:** A integração de diversos atores, apesar de ser uma força, também trouxe complexidades na gestão. Desafios como alinhar diferentes expectativas e garantir a colaboração efetiva entre a equipe da CDHU, os municípios parceiros e a população exigiram estratégias de gestão mais robustas para otimizar a partilha de responsabilidades.
- **Adaptação às Necessidades Locais:** Apesar dos esforços de adaptação, surgiram desafios na personalização efetiva das abordagens de acordo com as necessidades locais. Reconhecer e atender à heterogeneidade da população beneficiária demandou uma análise mais aprofundada das características específicas de cada comunidade, buscando garantir a eficácia das ações em diferentes contextos.



# Indicadores do Programa



- **Participação das famílias nas atividades:** Utilizado para medir o envolvimento e a participação da comunidade nas atividades de educação ambiental, de planejamento do pomar urbano e nas atividades de plantio.
- **Número de encontros com as famílias:** Registro dos encontros realizados com as famílias, categorizados por tipo de atividade, objetivo e quantidade de participantes.
- **Reuniões intersecretariais:** Registro dos encontros realizados com diferentes departamentos da gestão municipal, visando a colaboração e a comunicação efetiva entre as diversas áreas para efetivação e continuidade do projeto.
- 
- **Mudas Plantadas e Adotadas:** O registro da quantidade de mudas plantadas a partir de doações realizadas por parceiros locais ou entidades públicas e mudas adotadas pelas famílias.

# Parceiros



A operacionalização do programa é pactuada entre o corpo técnico da CDHU e dos municípios parceiros. Ambos, seguem as estratégias do programa, mas possuem liberdade para adequar elementos locais ao desenvolvimento das ações, caso seja necessário.

Esta forma de atuação, tem como base uma atuação tripartite, que preconiza a partilha de responsabilidades de maneira proporcional, garantindo que as decisões tomadas respeitem as condições ambientais do local, proposições da população, a agenda ambiental do município, mas com foco no empoderamento do cidadão, alicerçada em boas práticas de sustentabilidade ambiental e social que podem ser reproduzidas e disseminadas para além dos projetos desenvolvidos.

A primeira parte do modelo é composta pela equipe da CDHU, responsável por gerenciar e implantar os projetos nos territórios de intervenção. A segunda é a gestão local dos municípios atendidos, responsável por garantir o envolvimento de seu corpo técnico na fase de implementação e monitoramento do Programa.



# Lições Aprendidas



- **Envolvimento das famílias:** O Programa demonstrou que envolver as famílias desde o início é fundamental para o sucesso de iniciativas de sustentabilidade ambiental. A realização de discussões plurais com a população beneficiária e municípios sobre a importância ambiental estabeleceu uma base sólida de apoio e participação ativa.
- **Educação Ambiental:** A implementação de ações de sensibilização, capacitação e monitoramento após o plantio das árvores foi uma estratégia eficaz para garantir que as famílias beneficiárias compreendessem a importância do programa e se engajassem na preservação do ambiente.
- **Integração de Diversos Atores:** A governança tripartite, envolvendo a equipe da CDHU, os municípios parceiros e a comunidade, permitiu a partilha de responsabilidades de forma proporcional e a adaptação das ações às condições locais. Isso fortaleceu a colaboração e a sinergia entre os envolvidos.
- **Adaptação às Necessidades Locais:** O programa reconheceu a heterogeneidade da população beneficiária e adaptou suas abordagens de acordo. Com famílias oriundas de áreas rurais, o foco foi na manutenção da conexão com práticas agrícolas, enquanto com um público majoritariamente urbano, o programa buscou (re)conectar as pessoas com a natureza.
- **Foco na Sustentabilidade a Longo Prazo:** O programa reconheceu a importância de criar soluções sustentáveis a longo prazo. Além do plantio inicial de árvores, o programa enfocou a manutenção e preservação contínuas das áreas verdes, garantindo sua contribuição duradoura para o bem-estar das comunidades.

# Monitoramento

As ações de monitoramento são realizadas de forma sistemática e registradas para que os resultados possam ser analisados e utilizados na tomada de decisões do projeto. Nos primeiros 12 meses o monitoramento é realizado pela CDHU e pelo município; posteriormente, a responsabilidade é transferida exclusivamente para os municípios.

## 1. Envolvimento da Comunidade:

- Avaliação do engajamento e a participação da comunidade nas atividades do programa.
- Realização de enquetes para medir o nível de satisfação e compreensão da população beneficiária em relação ao programa.

## 2. . Uso de Áreas Verdes:

- Monitoramento do uso das áreas verdes criadas pelo programa para atividades recreativas e de lazer.

## 3. Manutenção e Limpeza das Áreas Verdes:

- Acompanhar a manutenção regular das áreas verdes, incluindo a remoção de lixo e a poda das árvores.
- Avaliar a condição geral das áreas verdes ao longo do tempo.

## 4.. Participação do poder local:

- Manter contato regular com o poder local para garantir o apoio contínuo ao programa.
- Registrar qualquer compromisso ou colaboração adicional das autoridades locais.



# Replicabilidade e Escalabilidade



Por utilizar métodos e técnicas sócio-organizativas, o programa pode ser facilmente replicado nas áreas de novos empreendimentos e/ou em áreas já habitadas que possuem espaços para o plantio. Todas as atividades podem ser executadas por voluntários, organizações e lideranças locais, sendo que não há necessidade do empenho de tecnologias de ponta e todos os procedimentos de sensibilização são de fácil replicabilidade por terem linguagem simples e conhecimentos da própria população.

Entretanto, para replicabilidade deve se considerar o custo de compra das mudas de plantas e árvores que variam conforme o tipo e a região atendida. Em situações específicas, essas mudas podem ser adquiridas mediante doações realizadas por organizações sociais locais e/ou doações realizadas pela secretaria de meio ambiente dos municípios. Em todos os casos, todas as plantas e árvores devem ser adquiridas após o apoio de um técnico de meio ambiente local que indicará as espécies mais adequadas para o bioma da região.

Ademais, há uma grande possibilidade de adesão para replicabilidade e escalabilidade, considerando que o programa pode colaborar com o desenvolvimento das agendas ambientais dos municípios e de organizações não governamentais.

# Impacto Local 1

## CDHU planta mais de 2 mil árvores frutíferas em conjuntos habitacionais

Plantio em janeiro e fevereiro dá início à formação de pomares em seis conjuntos habitacionais no Estado de São Paulo

Por: *Natasha Olsen* - 19 de fevereiro de 2021



Crianças e outros moradores participaram do plantio de 2182 árvores frutíferas em conjuntos habitacionais da CDHU.

A screenshot of the website of the Prefeitura de Castilho. The header features the city's logo and name. Below the header is a search bar and social media icons for Facebook, Instagram, and YouTube. A menu icon is visible on the left. The main content area shows a news article titled "Prefeito acompanha plantio de árvores no Newton M. de Carvalho" dated 25 MAR 2021, categorized under "INFRAESTRUTURA" with 9740 visualizações. The article includes a photograph of the mayor and other officials participating in a tree-planting activity.A screenshot of the website of the Prefeitura Municipal de Macatuba. The header features the city's logo and name. Below the header is a search bar and social media icons for Instagram, Facebook, and YouTube. A menu icon is visible on the left. The main content area shows a news article titled "Meio Ambiente de Macatuba entrega mudas de árvores frutíferas a famílias da CDHU" dated 15 JAN 2021. The article includes a photograph of a group of people, including officials, kneeling and planting saplings in a field.A banner for the Prefeitura de Dracena. The header features the city's logo and name. Below the header is a date and category: "29 ABR 2022 MEIO AMBIENTE E LIMPEZA PÚBLICA". The main text reads: "PRIMEIRAS AÇÕES DO POMAR URBANO SERÃO INICIADAS NESTE SÁBADO NO FLORINDO TABACCHI".

# Impacto Local 2



 **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARAPOAMA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

 **DÉBITOS ÁGUA E ESGOTO**

 **SERVÍCIOS**

[A CIDADE](#) [NOTÍCIAS](#) [TRANSPARÊNCIA](#) [DIÁRIO OFICIAL](#) [PUBLICAÇÕES](#)

27 de julho de 2022

## Área Verde do Conjunto Habitacional Marapoama recebe replantio de 32 mudas

[f](#) [t](#) [in](#) [w](#)



 **PREFEITURA MUNICIPAL SUZANÓPOLIS**

## PREFEITURA E CDHU REALIZARAM AÇÃO AMBIENTAL EM SUZANÓPOLIS



[FARTURA](#) [TAGUAÍ](#) [PIRAJU](#) [TAQUARITUBA](#) [SARUTAÍÁ](#) [TIMBURI](#) [TEJUPÁ](#) [REGIÃO](#)

Início > Notícias de Timburi > Timburi: equipe da CDHU realiza ação ambiental no conjunto Maria Ferreira

**NOTÍCIAS DE TIMBURI**

## Timburi: equipe da CDHU realiza ação ambiental no conjunto Maria Ferreira



Imagem: d85b949f-28f6-49c4-a08f-67be8eafcled.jpg

# Considerações Finais



O **Programa Pomar Urbano**, ao colocar as pessoas no centro do processo e promover a resiliência climática por meio do plantio de árvores frutíferas nativas, não apenas potencializa a melhoria da qualidade de vida das populações atendidas, mas também impulsiona discussões sobre sustentabilidade ambiental em âmbito local. Além disso, o **programa** demonstra como ações simples podem ter um impacto significativo no desenvolvimento sustentável das áreas urbanas, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e oferecendo um potencial replicável e escalável para outras regiões.

O Programa Pomar Urbano se destaca como um exemplo de como é viável a criação de ambientes urbanos mais sustentáveis, resilientes e em sintonia com a natureza em cenários voltados para empreendimentos habitacionais de interesse social. À medida que suas ações extrapolam os limites dos conjuntos habitacionais, o programa ilustra como iniciativas locais têm o potencial de gerar resultados, contribuindo para a edificação de um futuro mais sustentável e inclusivo.